



DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DA TELEMEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO BRASIL

MICHELE RODRIGUES DE FARIA; NATÁLIA PISTORE DE MATOS OLIVEIRA

Introdução: A telemedicina pode ser definida como o uso das tecnologias de informação e comunicação viabilizando a oferta de serviços ligados aos cuidados com a saúde, especialmente nos casos em que a distância é um fator crítico. Mundialmente, acesso, equidade, qualidade e custo são os principais problemas dos sistemas universais de saúde, associados ao aumento da longevidade da população e às características de saúde e doença, com prevalência na cronicidade. A telemedicina é importante para o enfrentamento desses desafios contemporâneos, pois permite aliar a tecnologia da informação à promoção, diagnóstico, educação e assistência, otimizando o tempo entre o diagnóstico e o tratamento, melhorando a qualidade, o custo, o rastreamento de doenças e o monitoramento do paciente. **Objetivos:** Identificar as dificuldades que impedem a implantação da telemedicina na atenção primária no Sistema Único de Saúde brasileiro. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases PubMed, Ministério da Saúde, Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, entre os anos 2016-2022, utilizando-se os descritores: Telemedicina; Atenção Primária à Saúde; Universalização do Acesso. Dos artigos encontrados, foram selecionados 3 artigos que mais se adequaram ao objetivo proposto. **Resultados:** Os desafios da implantação da telemedicina revelam uma série de questões complexas e multifacetadas. Dentre os principais tópicos abordados pelos estudos destacam-se os desafios tecnológicos, como a infraestrutura de conectividade, a disponibilidade de equipamentos adequados e os aspectos regulatórios, que emergem como uma barreira relevante, envolvendo a necessidade de normatizações claras e atualizadas para garantir a segurança dos dados e a ética na prática médica remota. Obteve-se dificuldade também com o assunto em relação às pesquisas científicas, onde a dificuldade de encontrar abordagem sobre o assunto na atenção primária foi relevante. No entanto, dos artigos encontrados, foram selecionados 3 artigos que mais se adequaram ao tema e objetivo proposto. **Conclusão:** Embora a telemedicina ofereça potencialidades ímpares para otimizar o atendimento primário, os resultados deste estudo destacam a necessidade de superar esses desafios de forma estratégica e colaborativa, buscando consolidar essa abordagem tecnológica como uma ferramenta efetiva e acessível para o aprimoramento do sistema público de saúde brasileiro.

Palavras-chave: **TELEMEDICINA; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO; TECNOLOGIAS; COMUNICAÇÃO**